

Nota na íntegra da Unicamp.

Participaram do encontro 23 representantes discentes vinculados a diferentes coletivos, entidades e grupos de trabalho

A Comissão de Negociação instituída pela Reitoria da Universidade Estadual de Campinas realizou, nesta terça-feira (19), a primeira reunião de diálogo com representantes do movimento grevista estudantil. Participaram do encontro 23 representantes discentes vinculados a diferentes coletivos, entidades e grupos de trabalho organizados no âmbito da mobilização estudantil, além da presença de observadores indicados por entidades representativas de servidores técnico-administrativos e docentes.

A Comissão de Negociação conduziu a reunião respeitando a autonomia de organização das falas e exposições realizadas pelos diferentes coletivos e representações presentes, observados os limites de tempo previamente estabelecidos para o encontro. Ao longo da reunião, foram apresentadas pautas relacionadas à permanência estudantil, infraestrutura universitária, acessibilidade, políticas afirmativas, transporte, moradia, serviços de acolhimento e organização acadêmica.

A diversidade de representações presentes e a amplitude dos temas levantados produziram um conjunto de reivindicações heterogêneas, em alguns casos difusas e com sobreposições entre diferentes áreas e esferas institucionais da Universidade. A Comissão observou, ainda, que parte das demandas apresentadas se relaciona diretamente às atribuições da Administração Central e da Reitoria, enquanto outras dizem respeito a competências específicas das unidades de ensino, faculdades, institutos e demais órgãos universitários.

Diante desse cenário, foram definidos os seguintes encaminhamentos iniciais:

- solicitação ao comando de greve de um documento único contendo a consolidação e sistematização das reivindicações apresentadas;
- realização, pela Comissão de Negociação, de análise preliminar das pautas recebidas, com identificação das competências institucionais envolvidas e das possibilidades de encaminhamento;
- organização temática das demandas, distinguindo questões relacionadas diretamente à Reitoria daquelas vinculadas às unidades de ensino e demais órgãos universitários;
- continuidade do processo de diálogo institucional em nova reunião a ser realizada após o recebimento e análise da pauta consolidada.

A Reitoria reafirma sua disposição permanente para o diálogo e para o acolhimento de propostas de aperfeiçoamento institucional apresentadas pela comunidade estudantil. Ressalta, contudo, que quaisquer encaminhamentos deverão observar os limites orçamentários da Universidade, a legislação vigente e a necessária preservação do equilíbrio institucional entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade universitária — estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes.

A Universidade seguirá empenhada na condução serena, respeitosa e institucional do processo de diálogo em curso.

Campinas, 20 de maio de 2026